

B2

O “porquê” do *advocacy*

Poder e política

A Seção B2 propicia uma compreensão do contexto em que o *advocacy* ocorre, incluindo como, onde e por quem são tomadas as decisões. Explica os conceitos de poder e política, governo e governança. Explora a forma como o poder pode ser usado e abusado em todas as suas dimensões. Também considera a importância do engajamento com o poder e a política.



Notas ao facilitador

Esta seção explora uma série de perguntas e respostas. O facilitador do workshop deve estar familiarizado com este material.

- O que é poder e qual a sua importância? 30
- Como ocorre o abuso do poder? 31
- O que é governo e governança? 32
- O que é política e qual a sua importância? 33



Ferramentas

Esta seção apresenta ferramentas que podem nos ajudar a aplicar o aprendizado de forma prática. Em um workshop de treinamento, podem ser usadas como materiais de apoio.

- FERRAMENTA 8: Tipos de poder 34
- FERRAMENTA 9: Tabela de análise do poder 35
- FERRAMENTA 10: Quadro do espaço político 36



Exercícios de treinamento

Nesta seção são propostos alguns exercícios interativos de treinamento que podem ser usados com os grupos a fim de aprofundar sua compreensão das questões suscitadas e para exercitar a aplicação das ferramentas apresentadas. São ideais para uso em workshops de treinamento.

- EXERCÍCIO 9: Entendendo o nosso próprio poder e influência 37
- EXERCÍCIO 10: Entendendo o poder 37
- EXERCÍCIO 11: Linha do poder 39
- EXERCÍCIO 12: Entendendo a política 40
- EXERCÍCIO 13: Análise do poder 41
- EXERCÍCIO 14: Avaliando o espaço político 41

SEÇÃO B2 Notas ao facilitador



O que é poder e qual a sua importância?

Poder é a capacidade de influenciar o comportamento das pessoas e as circunstâncias em que vivem. Determina quem toma as decisões, quais as decisões tomadas, quando são tomadas, e como. As pessoas herdam, tomam, usam e compartilham o poder de diversas formas.

Todos entendem o poder à luz de sua própria cultura, perspectivas pessoais, experiências e compreensão do mundo. Alguns veem o poder como algo bom, principalmente quando usado para trazer mudanças positivas. Outros o veem como algo ruim, principalmente quando é usado para controlar ou manipular as pessoas, ou com o uso da força.

Existem diferentes tipos de poder:²

- **"PODER PARA"** fazer algo: A capacidade de tomar uma decisão e executá-la. Envolve promover mudanças na vida das pessoas.
- **"PODER INTERIOR"** de uma pessoa: Autoconfiança e autoconhecimento, que frequentemente estão ligados à fé e à cultura. Pessoas que têm "poder interior" acreditam ser capazes de fazer mudanças positivas em suas vidas. Às vezes dizemos que essas pessoas estão "empoderadas".
- **"PODER COM"** os outros: Poder coletivo, que se exerce agindo e se pronunciando conjuntamente. Envolve colaboração, organização e solidariedade.
- **"PODER SOBRE"** os outros: O poder dos fortes sobre os fracos. É uma forma de controle exercido por uma pessoa, ou grupo de pessoas, sobre os outros. Inclui o poder de excluir os outros.

O poder também pode assumir diversas formas:

- O **PODER VISÍVEL** diz respeito à tomada de decisões que têm grande visibilidade e são facilmente entendidas.
- O **PODER OCULTO** diz respeito à tomada de decisões nos bastidores e pode não ser imediatamente evidente.
- O **PODER INVISÍVEL** diz respeito à tomada de decisões sob uma influência que não é imediatamente perceptível, como a compreensão do mundo, normas culturais, crenças, tradições e ideologia.

Todos têm diferentes tipos de poder. Por exemplo, funcionários do governo podem ter autoridade formal para agir, empresas podem ter poder econômico, e grupos da sociedade civil podem ter poder por contarem com informações, legitimidade, e acesso a comunidades locais. Exercer *advocacy* é uma questão de entender o poder que temos, aproveitá-lo ao máximo, e usá-lo para convencer os decisores a fazerem o que propomos, mesmo quando eles detêm maior poder formal do que nós. Não se trata de tentar tomar o poder dos outros, e sim de garantir que o poder que temos seja bem aproveitado.

O *advocacy* interage com o poder porque envolve:

- Chamar os decisores à responsabilidade pelo seu uso do poder
- Tentar mudar a forma como o poder é exercido
- Questionar o abuso do poder
- Obter acesso ao poder para os excluídos
- Ajudar as pessoas a enxergar e usar o poder que têm para influenciar os decisores

² O restante das notas sobre "O que é poder e qual a sua importância?" foram adaptadas do guia "Quick Guide to Power Analysis" da Oxfam.

- Superar a sensação de impotência em situações onde as pessoas não podem exercer seu poder, ou onde ele não é reconhecido.

Podem existir diversos tipos de poder. A **FERRAMENTA 8: Tipos de poder** serve como guia de fácil consulta.

Para que o *advocacy* seja eficaz, é necessário entender quem detém o poder em nosso país e contexto, tanto *formal* (quem detém oficialmente o poder) quanto *informal* (quem de fato detém o poder). Isso porque pode haver desperdício de tempo se o trabalho de *advocacy* for dirigido a alguém com poder oficial quando todas as decisões, na realidade, são tomadas nos bastidores por outra pessoa.

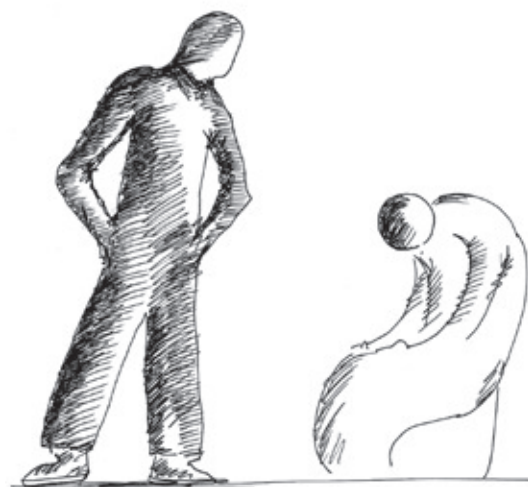
Para outras informações sobre como identificar quem detém o poder em determinado país ou contexto, vide os Exercícios 29 a 32 na Seção E2 (Mapeamento e análise de partes interessadas, Análise de aliados e oponentes, Rotas de influência e Mapeamento do poder e identificação de alvos).



Como ocorre o abuso do poder?

Os decisores podem usar seu poder para abusar dos outros. Muitos dos problemas que procuramos resolver no trabalho de *advocacy* decorrem do abuso do poder, como a corrupção em governos locais, o uso da força para expulsar pessoas de suas terras ou a ocultação de informações.

Se quisermos exercer *advocacy* com integridade, é fundamental que nós mesmos não sejamos culpados de abuso de poder. O suborno e a força jamais devem ser considerados como opções, e jamais devemos usar o *advocacy* para alcançar posições de poder ou influência como finalidades em si. Em vez disso, devemos buscar a transformação das relações de poder para que sejam mais justas e equitativas, e atendam às necessidades das pessoas.



Para exercer *advocacy* com integridade, devemos evitar:

- **PROMESSAS VAZIAS** Se prometemos fazer algo, devemos nos certificar de fazê-lo e de honrar a nossa palavra. Caso contrário, as pessoas perderão a sua confiança em nós e dificilmente seremos ouvidos no futuro.
- **ABUSO DE PRIVILÉGIO** Procurar maneiras de contornar os processos democráticos e oficiais para conseguirmos o que queremos pode até trazer resultados imediatos, mas corremos o risco de reforçar eventual desequilíbrio de poder. Também devemos evitar buscar privilégios especiais para a igreja (ex.: a possibilidade de acumular riquezas sem pagar impostos), pois, dessa forma, nós e a igreja poderemos ser acusados de abuso de poder.
- **USO DA FORÇA, VIOLÊNCIA E COERÇÃO** Jamais devemos usar da força, violência ou coerção para conseguirmos o que queremos, pois, ao agirmos desta forma, apenas copiamos os abusos dos opressores e contrariamos os ensinamentos de Jesus.
- **FALSAS REIVINDICAÇÕES DE LEGITIMIDADE E REPRESENTAÇÃO** Se obtivermos acesso aos decisores afirmando representar determinado grupo de pessoas, devemos nos certificar de representá-los de forma justa e envolvê-los em nossas decisões.
- **PESQUISA INADEQUADA E MÁ INTERPRETAÇÃO DOS DADOS** Devemos nos certificar de retratar fielmente os fatos, assim como os pontos de vista opostos, para mantermos a integridade e buscarmos boas soluções. A boa pesquisa é a base de todo trabalho de *advocacy*.

- **SUBORNO** Oferecer ou aceitar propina nunca é uma opção. Contraria todos os princípios do bom desenvolvimento, incluindo a prestação de contas, a honestidade e a transparência. O suborno pode fazer com que más decisões sejam tomadas, pois exclui do processo de decisão as pessoas que não se sentem moralmente capazes de subornar.



O que é governo e governança?

O governo é o grupo de pessoas a quem cabe liderar e governar a população de determinada região, país, estado, município ou bairro. Também se refere a quem elabora, aplica, fiscaliza, executa e administra as leis e políticas de um país ou estado. Em alguns países, esses poderes podem ser divididos nas esferas federal, estadual e municipal.

É importante entender como o governo funciona, uma vez que o *advocacy* procura alterar leis, políticas e práticas determinadas e aplicadas por pessoas e instituições do governo.

A maioria dos governos democráticos é composta por três poderes:

O LEGISLATIVO É a esfera do governo que decide as leis e políticas que devem ser adotadas, alteradas ou aplicadas no país ou estado. (Geralmente consiste de um congresso nacional, assembleia legislativa ou câmara de vereadores.)



O EXECUTIVO É a esfera do governo que cuida dos assuntos cotidianos do país ou estado e aplica suas leis e políticas.

O JUDICIÁRIO É a esfera do governo que interpreta e fiscaliza o cumprimento das leis e políticas de um país ou estado, geralmente através de um sistema judiciário composto por tribunais.



Governança é o exercício da autoridade para a administração dos assuntos de um país ou estado. Descreve os procedimentos e mecanismos pelos quais as pessoas exercem seus direitos, cumprem suas obrigações, manifestam seus interesses e conciliam suas diferenças. É influenciada pela política e pelo poder. É o processo pelo qual as decisões são tomadas e executadas.

Quando o governo funciona bem, geralmente diz-se que há “boa governança”, por ser transparente, responsável, participativa e equitativa.



O que é política e qual a sua importância?

Política refere-se ao exercício do poder e à interação das pessoas com o poder. Em seu sentido mais estrito, refere-se à governança de um país ou estado e limita-se aos políticos profissionais. No entanto, em seu sentido mais amplo, pode referir-se à interação de todas as formas de poder entre as pessoas.

Dessa forma, *todos* são políticos! Isso não significa que promovemos determinado partido ou candidato político, mas que precisamos estar cientes do espaço político em que atuamos e exercer influência em prol de mudanças. *Todos* têm a possibilidade de influenciar o que acontece em suas vidas, em suas comunidades e em seus países ou estados, inclusive os cristãos, que devem engajar-se na política de modo a trazer mudanças na sociedade e se manterem fiéis ao chamado de Deus.

Em um mundo ideal, a política deve ser aberta e transparente, para que todos possam participar dos processos de decisão do governo. No entanto, a participação na política frequentemente depende do espaço em que os cidadãos podem interagir com seu governo, conhecido como o "espaço político":

- Um **ESPAÇO POLÍTICO FECHADO** é aquele em que as decisões são tomadas por grupos exclusivistas, que não abrem as portas para novos entrantes.
- Um **ESPAÇO POLÍTICO POR CONVITE** é aquele em que cidadãos comuns são convidados a participar da tomada de decisões, porém dentro de limites definidos.
- Um **ESPAÇO POLÍTICO CRIADO** é aquele em que cidadãos comuns podem reivindicar um espaço onde possam definir suas próprias propostas, independentemente de quem esteja no poder.

Ao redor do mundo, os sistemas de poder e, conseqüentemente, os espaços políticos variam conforme o contexto. A quantidade de espaço político disponível influencia a forma como acontece o *advocacy* e é importante entendermos a forma de engajamento no espaço político disponível em nosso contexto. Quando não há espaço político, é necessário cuidado na forma como promovemos esse engajamento.



Para informações adicionais, vide a **FERRAMENTA 9: Tabela de análise do poder**, Seção E2 sobre partes interessadas e Seção G5 sobre o *advocacy* em contextos políticos difíceis.



Tipos de poder

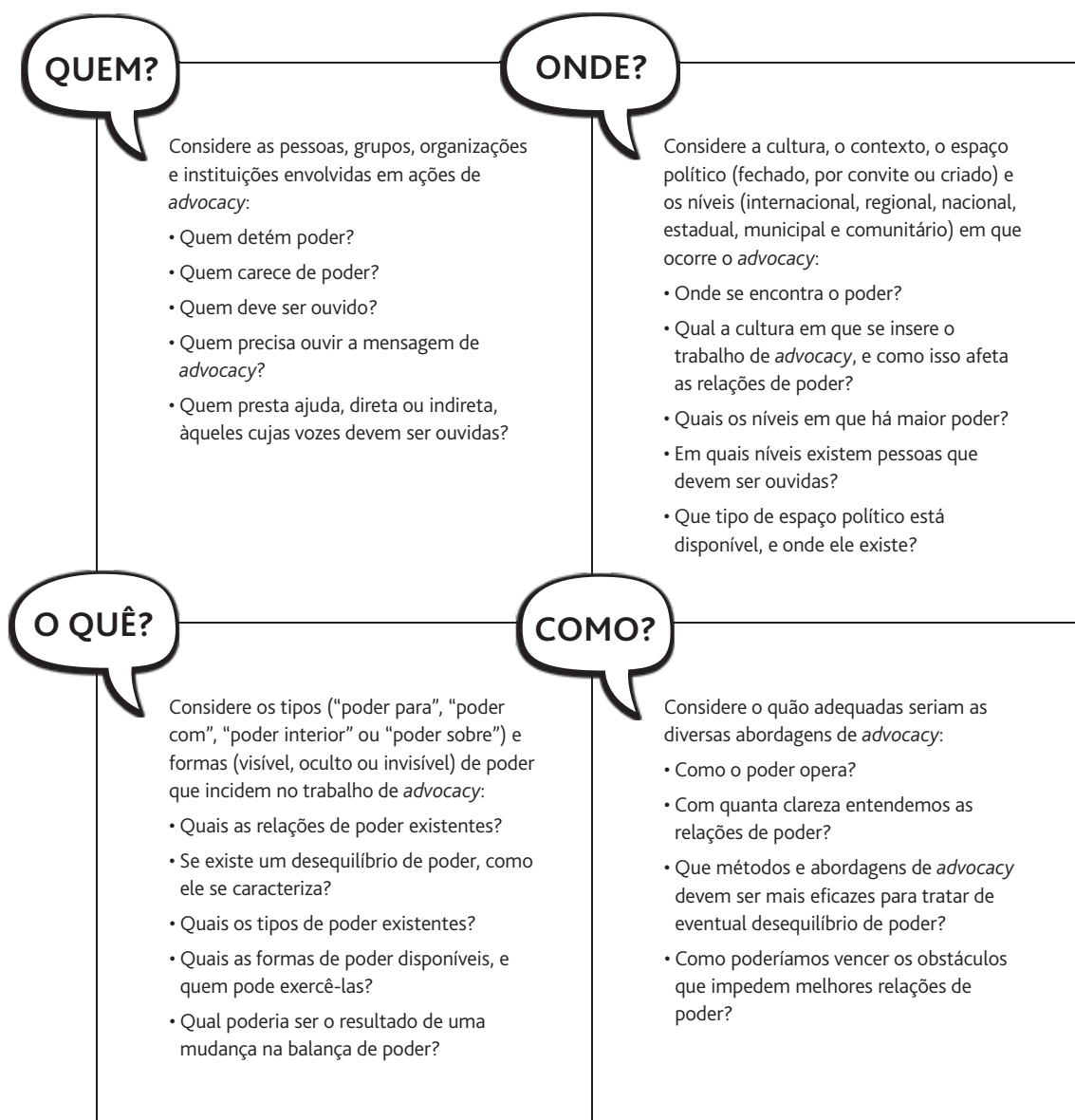
Origem do poder	Tem por base...	Exemplos
Autoridade	A autoridade de quem ocupa cargos oficiais para tomar decisões	Um juiz condenar um ladrão a pagar uma multa Um político local decidir se será construída ou não uma escola Um pastor nomear alguém para coordenar um pequeno grupo
Coerção	Medo do uso da força se você não acatar	O exército ameaçar queimar uma aldeia Gangues intimidarem e ferirem as pessoas durante as eleições
Coletivo	Estar organizado para aproveitar a força conjunta	Uma comunidade se mobilizar para propor mudanças Vínculos com outras organizações
Cultura	Sistema de crenças e comportamento	Não questionar a autoridade por tradição Crer no destino, acreditar merecer o destino reservado a si na vida Forte comprometimento com a família e a comunidade
Deus	Relacionamento com Deus	Compreensão de quem você é perante Deus Orientações de Deus Compreensão do amor e desejo de Deus pela justiça
Econômico	Dinheiro ou patrimônio	As pessoas comprarem ou deixarem de comprar os produtos de determinada loja ou empresa Um doador ameaçar reduzir uma verba Alguém oferecer propina para obter uma vantagem
Étnico	Raça, pertencer a um grupo de pessoas ou classe	Pessoas votarem somente em candidatos de sua própria tribo Pessoas de classes superiores serem mais respeitadas nas reuniões comunitárias Um empregador criar uma política para evitar a discriminação contra candidatos pertencentes a minorias
Institucional	Respeito ou temor a uma instituição	Uma organização ser respeitada (ex.: uma igreja) Uma organização ser temida (ex.: o governo)
Moral	Uma comunidade ou grupo reconhecer alguém como sendo sua voz e representante	Um representante eleito de um sindicato negociar um acordo salarial Um reconhecido ancião de uma comunidade indígena falar com o governo sobre direitos fundiários Uma pessoa ser uma personalidade pública popular
Perícia	Conhecimentos, informação e experiência	Um profissional formado (ex.: um médico) fazer um diagnóstico Um professor universitário produzir um estudo e este alterar uma política do governo
Privilégio	Relações, as pessoas que alguém conhece	Um chefe local persuadir o governo a dar terras para sua família a custo reduzido Alguém se tornar bispo por conhecer o arcebispo
Recurso	Ter algo que alguém quer	Prover acesso a comunidades Prover acesso às igrejas em determinada área
Serviço	Desejo de ajudar o próximo	Ser motivado pelos interesses dos outros e não pela ganância Estar comprometido em empoderar os outros para se manifestarem por conta própria Valores que os outros respeitam, com os quais concordam ou que desejam



FERRAMENTA 9

Tabela de análise do poder³

Esta ferramenta identifica e explora os diversos tipos de poder, a fim de entender como a sua interação contribui para agravar a pobreza e a vulnerabilidade. É uma análise fundamental para o planejamento e a execução de ações de *advocacy*. A expressão “relações de poder” descreve as relações entre os diversos tipos de poder e entre as pessoas e organizações que detêm poder.



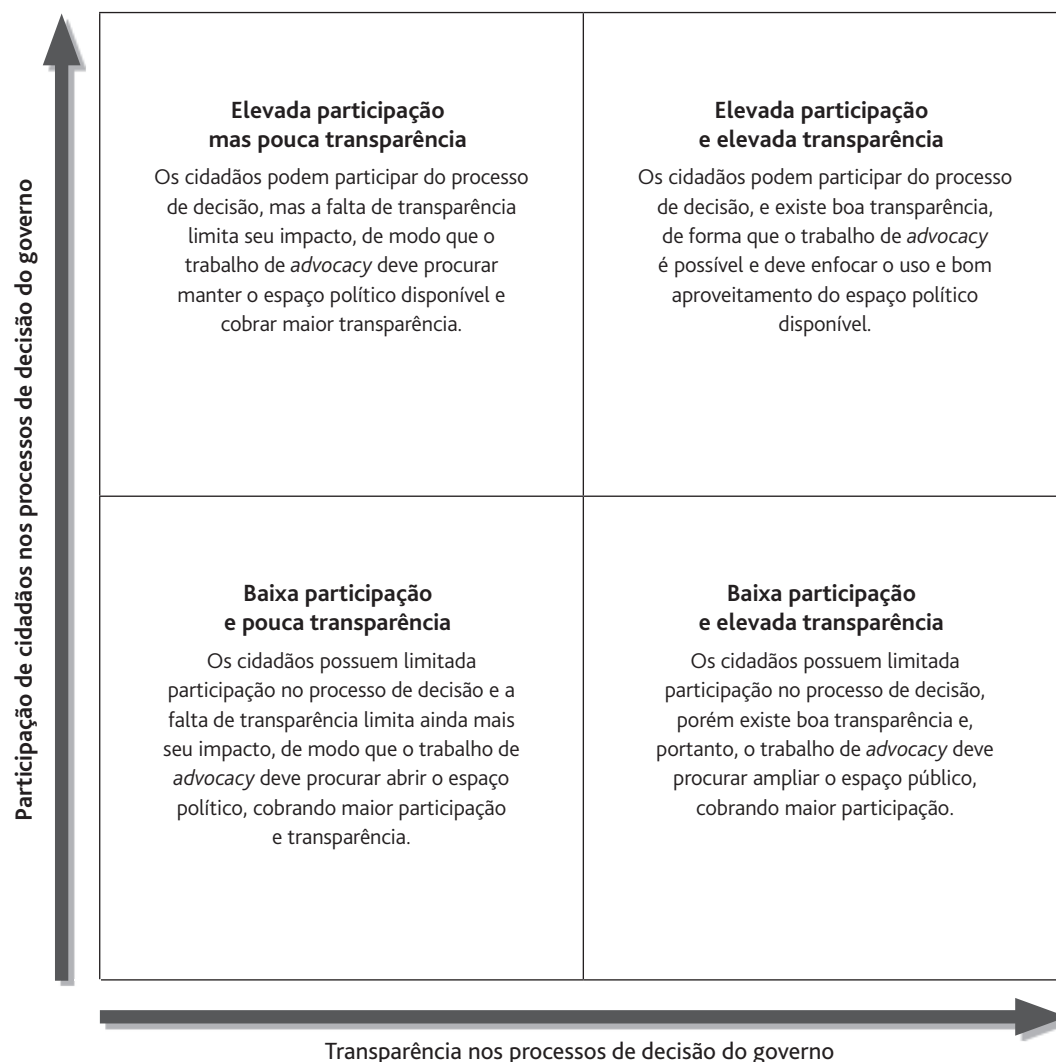
3 Esta ferramenta foi adaptada de materiais do guia “Quick Guide to Power Analysis” da Oxfam.



Quadro do espaço político

Esta ferramenta serve para avaliar o espaço político disponível para cidadãos comuns exercerem influência sobre os decisores, e como aproveitá-lo ao máximo no trabalho de *advocacy*. Facilita a visualização do nível de participação cidadã e o nível de transparência existentes nos processos de decisão do governo. A ideia é usá-lo para abrir, o máximo possível, o espaço político para o trabalho de *advocacy*, aumentando tanto a participação quanto a transparência.

- PASSO 1** Faça um levantamento dos nomes de todas as pessoas, organizações e órgãos que participam, ou deveriam participar, das decisões do governo. Deve ser dada ênfase especial à identificação das diversas organizações e representantes da sociedade civil.
- PASSO 2** Desenhe um quadro como o apresentado abaixo, com uma seta de baixo para cima para medir a participação cidadã, e outra da esquerda à direita para medir a transparência do governo. O desenho pode ser feito com papel e caneta, desenhando com um pau no chão, ou com uma fita em um carpete.
- PASSO 3** Considere os quatro quadrantes do quadro e discuta qual melhor descreve o contexto político.
- PASSO 4** Chegue a uma conclusão quanto ao espaço político disponível para as pessoas, organizações e órgãos identificados no Passo 1 e a melhor abordagem a adotar no trabalho de *advocacy* a fim de aproveitá-lo ao máximo.



SEÇÃO B2 Exercícios de treinamento



EXERCÍCIO 9 Entendendo o nosso próprio poder e influência

Objetivo	Entender as nossas próprias fontes de poder e as oportunidades existentes para exercer influência
TIPO	Este exercício foi concebido para ser feito em grupo, mas pode ser adaptado para a modalidade de reflexão individual
MÉTODOS	Fileira interativa de concordância/discordância, debate em plenário
PREPARAÇÃO ANTECIPADA	Pense em algumas afirmações sobre poder e influência para usar como exemplos
PASSO A PASSO	<ol style="list-style-type: none">1. Peça aos participantes que fiquem em pé.2. Designe uma extremidade da sala como a de quem “concorda” e a outra como a de quem “discorda”.3. Uma por uma, leia em voz alta as afirmações sobre poder e influência (que você preparou de antemão) e peça aos participantes para formarem uma fileira entre as extremidades “Concordo” e “Discordo” da sala, conforme sua resposta. Antes de seguir para a próxima pergunta, peça que alguns dos participantes expliquem o motivo por escolherem a sua posição. Você pode pedir pela explicação dos participantes cujas respostas forem extremas ou que permanecerem no meio. Eis alguns exemplos de afirmações:<ul style="list-style-type: none">• Somente os políticos realmente têm poder em nosso país.• Votar é perda de tempo.• As decisões sobre o desenvolvimento do nosso país são tomadas por doadores no exterior e não podemos influenciá-los.4. Promova um debate em plenário e destaque o fato de que todos nós temos fontes de poder e oportunidades ao nosso dispor para exercer influência, bastando reconhecer e aproveitá-las.



EXERCÍCIO 10 Entendendo o poder

Objetivo	Entender o poder e as diversas formas que ele assume
TIPO	Exercício em grupo
MÉTODOS	Dramatização, trabalho em pares, observação, debate em plenário
MATERIAIS	Cópias das situações a serem dramatizadas (opcional – ver exemplos na próxima página)
PASSO A PASSO	<ol style="list-style-type: none">1. Pergunte aos participantes se alguma vez foram vítimas de algum abuso de poder em seu trabalho, em sua interação com o governo ou em outro contexto específico. Convide-os a contar sua história.2. Explique ou distribua cópias das situações a serem dramatizadas (vide exemplos abaixo).3. Os participantes, em pares, realizam uma breve dramatização para demonstrar as dinâmicas de poder presentes nas diversas relações.4. Após cada dramatização, convide os participantes a identificarem os tipos de poder apresentados, e como esse poder foi exercido e/ou abusado.5. Promova um debate em plenário sobre as diversas formas que o poder assume.

DRAMATIZAÇÕES

LÍDER COMUNITÁRIO E COMUNIDADE: Um líder comunitário vai a uma reunião com uma petrolífera e a concede acesso à comunidade em troca de um novo escritório. Em seguida, ele/ela informa a comunidade da decisão.

PREFEITO, VEREADORES E A COMUNIDADE: Os vereadores de um município decidem destinar uma verba a um projeto de irrigação. Posteriormente, o prefeito consulta as escolas, os professores e os pais da comunidade, e estes decidem que seria melhor usar a verba na construção de uma nova sala de aula do que no projeto de irrigação.

LÍDER DE IGREJA E CONGREGAÇÃO: Um líder de uma igreja anuncia que metade do dinheiro da oferta será destinada a uma nova clínica na comunidade. Posteriormente, descobre-se que todo o dinheiro da oferta foi para a mãe desse líder da igreja e usado na construção de sua nova casa.

PROPRIETÁRIO E INQUILINO DE IMÓVEL: O proprietário de um imóvel informa ao inquilino, por meio de uma carta, que o aluguel sofrerá aumento de 50%, com efeito imediato. Se o inquilino não pagar, sua família terá de desocupar o imóvel, sendo que não há como encontrar outra moradia em tão curto espaço de tempo.

PROFESSOR E ALUNA: Após um incidente na sala de aula, o professor pune uma das alunas com detenção (obrigando-a a permanecer na escola após a aula) durante um mês. A aluna considera o castigo muito injusto, principalmente pelo fato de ter sido todo um grupo de alunos o responsável pelo tumulto na sala de aula.

PATRÃO E EMPREGADO: A cada mês, o patrão vem aumentando a carga de serviço e as responsabilidades de um empregado, porém sem conceder um aumento salarial correspondente. Passados seis meses, o empregado está farto e questiona a carga de serviço injusta com o seu patrão. O patrão não vê problema nisso.

CHEFE DE ALDEIA E ALDEÃO: Alguém quer construir uma nova casa para sua família em uma área desocupada dentro dos limites da aldeia. Quando ele solicita permissão ao chefe da aldeia, seu pedido é negado sem justificativa satisfatória.

MOTORISTA E PASSAGEIRO DE ÔNIBUS: Um passageiro utiliza a mesma linha para ir ao trabalho há mais de um ano. Um dia, o motorista do ônibus lhe diz que a tarifa foi dobrada sem aviso e sem qualquer melhoria no serviço.

JUIZ E RÉU: O réu é inocente das acusações de furto, mas o juiz pede um suborno para libertá-lo. O réu está disposto a pagar!

MÉDICO E PACIENTE: Um paciente precisa ser encaminhado para um hospital para receber tratamento, mas o médico lhe diz que é necessário cobrar pelo encaminhamento. O paciente sabe que isso não é verdade e não quer pagar, porém precisa do encaminhamento do médico.

REPRESENTANTE DE UM DOADOR E DE UMA ONG: O representante de um doador faz uma visita a um projeto comunitário financiado por esse doador. Ao falar com um representante da ONG, o representante do doador informa que quer incluir uma nova aldeia no escopo do projeto. A nova aldeia não estava prevista no início do projeto e nem no contrato, e não cabe no orçamento. O doador diz que se a ONG não lhe atender, isso poderá afetar futuras doações.



EXERCÍCIO 11 Linha do poder

Objetivo Entender quem tem poder (formal e informal) e como ocorre o uso e abuso do poder no país ou contexto do workshop

CONTEXTO Este exercício só funciona em grupo. Observação: Aconselha-se cautela ao aplicar este exercício em um contexto onde criticar políticos é algo arriscado. Funcionará melhor se puder ser concluído e mantido em exposição ao longo de todo o workshop. Se não for seguro proceder assim, tire fotos ao terminar e, com as imagens, prepare uma apresentação em PowerPoint que possa ser projetada na parede quando for usada, e desligada rapidamente se necessário.

MÉTODOS Trabalho em pequenos grupos, "linha do poder", apresentação, debate em plenário

MATERIAIS Fotos de pessoas no poder, barbante, prendedores de roupa ou cliques, alfinetes ou fita adesiva para fixar o barbante nas paredes

TEXTO A DISTRIBUIR FERRAMENTA 8: Tipos de poder

PREPARAÇÃO ANTECIPADA

1. Antes do exercício, faça uma busca na Internet por 12 a 14 fotografias sem royalties de pessoas ou grupos que detêm ou carecem de poder no país ou no contexto em que está sendo realizado o workshop. Se no grupo houver mais do que 15 participantes, é uma boa ideia ter o mesmo número de fotos que de participantes. Como alternativa, caso você não disponha de uma conexão de Internet confiável, recorte as fotos de jornais. (Na falta de jornais, você pode desenhar as pessoas ou escrever seus nomes em folhas de papel.) Em qualquer caso, as categorias a considerar podem incluir políticos, empresários, comunidades, grupos tribais, polícia, militares, professores, trabalhadores da área de saúde, sindicatos, governos estrangeiros, ONGs, denominações religiosas, outros grupos religiosos, a imprensa e estudantes.

2. Imprima o conjunto completo de fotos, uma por folha A4 (sem imprimir no verso). Como alternativa, faça fotocópias de fotos de jornais para compor o conjunto completo. (Se optar pela Versão 2, tire um número suficiente de cópias para compor um conjunto completo para cada pequeno grupo, considerando seis a oito pessoas por grupo.)

PASSO A PASSO (VERSÃO 1)

1. Pendure um pedaço de barbante, estendendo-o de um canto da sala ao outro como se fosse um varal. Certifique-se de pendurá-lo a uma altura facilmente acessível para os participantes.
2. Distribua o conjunto completo de fotos, assegurando-se de que cada participante receba pelo menos uma foto. Peça que olhem para as fotos e falem sobre quem está retratado nelas. (A discordância de opiniões no grupo serve para enriquecer o debate posterior!)
3. Distribua os prendedores ou cliques e peça aos participantes para prenderem suas fotos no barbante, com os mais poderosos de um lado e os menos poderosos do outro. Devem decidir por conta própria o que torna uma pessoa, organização ou grupo de pessoas poderoso. (É normal haver divergências em relação a quem tem mais ou menos poder.) Se o espaço não permitir pendurar um barbante, as fotos podem ser coladas na parede com fita ou massa adesiva.
4. É provável que haja muita discussão e que as fotos sejam mudadas de posição várias vezes. Observe a dinâmica do grupo para identificar quem mais influencia as decisões tomadas. (Posteriormente, diga o que você observou se considerar apropriado.)
5. Aguarde algum tempo e, em seguida, reúna os participantes e peça que olhem para a linha do poder. Promova um debate em plenário sobre a posição das diversas fotos no barbante. Identifique e discuta os diversos tipos de poder que as pessoas têm no país ou contexto em questão. Use a FERRAMENTA 8: Tipos de poder como guia.

PASSO A PASSO
(VERSÃO 2)

1. Divida os participantes em não mais do que quatro grupos, com seis a oito pessoas em cada grupo. Designe para cada grupo uma parede da sala e peça que cada grupo pendure um barbante ao longo da parede designada.
2. Dê a cada grupo um conjunto idêntico de fotos, e peça que as observem. Peça aos grupos para discutirem quem está retratado nas fotos. (A discordância de opiniões no grupo serve para enriquecer o debate posterior!)
3. Distribua os prendedores ou cliques e peça para cada grupo prender suas fotos no barbante na parede, com os mais poderosos de um lado e os menos poderosos do outro. Devem decidir entre eles o que torna uma pessoa, organização ou grupo de pessoas poderoso. (É normal haver divergências em relação a quem tem mais ou menos poder.) Se não for possível pendurar um barbante, as fotos podem ser coladas na parede com fita ou massa adesiva.
4. É provável que haja muita discussão e que as fotos sejam mudadas de posição várias vezes. Depois de aguardar algum tempo, peça aos grupos que parem e leve-os ao redor da sala para olharem as linhas de poder. Peça que cada grupo explique as razões por ter colocado as fotos nas posições escolhidas.
5. Promova um debate em plenário sobre os diversos tipos de poder que as pessoas têm no país ou contexto em questão. Use a **FERRAMENTA 8: Tipos de poder** como guia.



EXERCÍCIO 12 Entendendo a política

Objetivo Chegar a um entendimento comum da política e dos diversos contextos em que ela incide

CONTEXTO Este exercício foi concebido para ser feito em grupo, mas pode ser feito na modalidade de reflexão individual. O facilitador deve estar ciente de que as questões levantadas no exercício podem ser controversas e que, por isso, pode ser necessário ouvir, respeitar e entender as perspectivas de todos antes de prosseguir.

MÉTODOS Reflexão individual, discussão em pequenos grupos, debate em plenário

MATERIAIS Blocos post-it ou cartões em branco

PASSO A PASSO

1. Distribua blocos post-it ou cartões em branco para todos os participantes.
2. Usando uma única palavra ou frase por post-it ou cartão, peça aos participantes para, trabalhando em pares, desenharem as imagens ou escreverem as palavras ou frases que lhes vêm à mente ao ouvirem a palavra “política”.
3. Cole os post-its ou cartões na parede ou coloque-os no chão.
4. Convide os participantes a agrupar as ideias por temas.
5. Promova um debate em plenário sobre os temas-chave, com base nas respostas dadas, e extraia um entendimento comum da política e dos diversos contextos em que incide.

**EXERCÍCIO 13 Análise do poder**

Objetivo Analisar e entender os diversos fatores que influenciam a dinâmica e as relações de poder

CONTEXTO Este exercício funciona bem em grupo, mas pode ser feito na modalidade de reflexão individual. O facilitador deve ter clareza quanto à forma como responderia às perguntas na **FERRAMENTA 9: Tabela de análise do poder** antes de pedir que o grupo a utilize.

MÉTODOS Trabalho em pequenos grupos, apresentação, debate em plenário

TEXTO A DISTRIBUIR **FERRAMENTA 9: Tabela de análise do poder**

- PASSO A PASSO**
1. Divida os participantes em quatro grupos.
 2. Distribua a **FERRAMENTA 9: Tabela de análise do poder**.
 3. Designe para cada grupo um quadrante da tabela, de forma que um grupo considere “Quem?”, outro “Onde?”, outro “O quê?” e outro “Como?”
 4. Peça aos pequenos grupos que respondam juntos às perguntas listadas no quadrante designado e que anotem suas respostas. Disponibilize pelo menos dez minutos para esta atividade. Use as Notas ao facilitador para ajudá-los caso tenham dificuldade em responder às perguntas.
 5. Reúna todos os participantes e peça que cada grupo apresente suas conclusões para seu quadrante da tabela. Registre as suas respostas no papel flip-chart. Quando houver diferenças de opinião entre os grupos, explore o motivo que levou cada grupo a chegar à sua conclusão.
 6. Promova um debate sobre o que foi demonstrado pela análise de poder. Explique que o poder frequentemente se manifesta de mais de uma forma, tornando necessário que o *advocacy* ocorra em mais de um nível para contemplar as diversas dimensões do poder e, assim, trazer mudanças duradouras.

**EXERCÍCIO 14 Avaliando o espaço político**

Objetivo Identificar o espaço político disponível e como ele influencia o trabalho de *advocacy*

TIPO Exercício em grupo ou reflexão individual

MÉTODOS Estudos de caso, trabalho em pequenos grupos, debate em plenário

TEXTO A DISTRIBUIR **FERRAMENTA 10: Quadro do espaço político**

- PASSO A PASSO**
1. Divida os participantes em pequenos grupos ou peça que trabalhem individualmente.
 2. Dê a cada grupo ou participante um estudo de caso selecionado entre os diversos presentes no Kit de ferramentas, ou peça que selecionem um estudo de caso a partir de sua própria experiência. Se usar os estudos de caso do kit, assegure-se de que aqueles que você escolher demonstrem claramente a participação (ou falta dela) e a transparência (ou a falta dela).
 3. Distribua cópias da **FERRAMENTA 10: Quadro do espaço político** e peça que cada grupo ou participante siga os passos indicados. Disponibilize bastante tempo para este exercício. (Observação: Se houver discordância nos grupos quanto ao quadrante da tabela que melhor descreve o contexto político, pode ser necessário intervir fazendo perguntas cujas respostas ajudem a chegar a um consenso.)

4. Convide cada pequeno grupo ou participante a opinar sobre o contexto político que identificou e o que precisa ser considerado em seu trabalho de *advocacy* para abrir, manter, ampliar ou aproveitar o espaço político disponível. Se necessário, use as Notas ao facilitador como auxílio.